



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL (CAPSI)

Luiz Gustavo Silva¹, Edmundo de Oliveira Gaudêncio²

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo caracterizar o perfil epidemiológico dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Infantil na cidade de Campina Grande, Paraíba, no período de 2018 a 2019. Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa que baseou-se na análise sistemática de prontuários ativos de indivíduos com até 18 anos incompletos atendidos no serviço. Nesse contexto, foi observada a predominância de usuários do sexo masculino, com média de idade de 12 anos. Dentre os motivos da consulta, mais da metade dos atendimentos no serviço relacionavam-se a dificuldade no processo ensino/aprendizagem, comportamento agressivo, transtornos ansiosos e depressivos. Acerca dos determinantes sociais identificados, a maioria dos pacientes tinha renda familiar de um salário mínimo e em média de quatro moradores no domicílio. Igualmente, a maioria usufruía de benefício assistencial, dentre os quais, o mais frequente era o “Bolsa Família”. Quanto aos aspectos clínicos, os transtornos mais frequentemente encontrados foram o retardo mental leve e os transtornos hipercinéticos. Grande parte dos usuários fazia uso de medicação, cuja classe de psicotrópicos mais utilizada foram os antipsicóticos atípicos e, dentre estes, a risperidona foi o mais frequentemente prescrito. Conclui-se que o conhecimento do perfil sociodemográfico das crianças e adolescentes torna possível o desenvolvimento de políticas públicas e programas de intervenção mais direcionados a esta população, de forma a prevenir e atenuar os prejuízos socioeducativos decorrentes de transtornos mentais que acometem esta população já no início da vida.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico, Saúde Mental, Infantojuvenil

¹Graduando em Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: luizgustavo1304@yahoo.com.br

²Doutor em Sociologia, Professor do Magistério Superior, Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: edmundogaudencio@hotmail.com



EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF USERS OF A CHILD PSYCHOSOCIAL CARE CENTER (CAPSI)

ABSTRACT

The present study aimed to characterize the epidemiological profile from the users of a Child Psychosocial Care Center in the city of Campina Grande, Paraíba, from 2018 to 2019. This is a cross-sectional study of quantitative approach based on the analysis of active medical records of individuals younger than 18 years old who were treated at the service. In this context, it was observed the predominance of male users, with a medium age of 12 years old. Among the reasons for the consultation, more than half of the attendances at the service were related to difficulty in the teaching/learning process; aggressive behavior, anxious and depressive disorders, corroborating for more than half of the service calls. Regarding the social determinants identified, most patients had a family income of one minimum wage and an average of four residents in the household. Likewise, the majority enjoyed welfare benefits, among which the most frequent was the “Bolsa Família”. Regarding clinical aspects, the most frequently encountered disorders were mild mental retardation and hyperkinetic disorders. The majority of the users were on medication, whose most commonly used class of psychotropics was atypical antipsychotics, and among them, risperidone was the most frequently prescribed. It is concluded that the understanding of the sociodemographic profile of children and adolescents makes it possible to develop public policies and intervention programs more directed to this population, in order to prevent and mitigate the socio-educational damages resulting from mental disorders that affect this population early on of life.

Keywords: Epidemiological Profile, Mental Health, Children and adolescents